

**AS ONDAS MIGRACIONAIS PERANTE O FUNDAMENTALISMO AFEÇÃO**

Maria Carolina Camargo Ruiz Luquetti, Vitória Fernandes da Paz Semprebom,  
Cláudio Moreno

E-mail para contato: maria.carolina1@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 770/2021*

**Resumo**

O presente trabalho tem sua importância pautada na atual situação pela qual passa o Afeganistão, além de trabalhar aspectos relativos às migrações forçadas. A proposta do resumo é justificada pelo necessário desenvolvimento da consciência humana perante às questões que transcendem os limites físicos, a fim de que a problemática extremista seja vista de forma prejudicial às democracias atuais. Em seguida, o objetivo geral do estudo está pautado no reconhecimento do fundamentalismo como um instrumento social nocivo. Para tanto, parte-se da premissa que a atuação do grupo fundamentalista Talibã, que retomou o poder no Afeganistão de forma súbita e repressiva. Esse grupo embasa suas ações na interpretação radical da lei muçulmana, e dentre suas formas de repressão estão execuções públicas, total restrição da liberdade de expressão e violação dos direitos das mulheres. Por consequência, o medo instaurado pelo retorno ocasionou o deslocamento forçado, sendo tais ondas migratórias prejudiciais aos países que não desfrutam de preparo para acolher refugiados e aos seus núcleos familiares. Em suma, o problema afegão não está centrado em único pilar, tampouco se dirige à plena migração indesejada. Isso porque a ameaça sofrida pelos cidadãos do país faz com que seus direitos sejam reprimidos ao passo que não há limitação, por parte de organismos internacionais, frente às ações tomadas pelo Talibã. Por fim, é dever internacional garantir a segurança dos afegãos ameaçados, sendo que a ajuda das outras nações deve incluir métodos que assegurem os direitos humanos. No mais, a metodologia utilizada inclui revisões bibliográficas para análise conceitual.

**Palavras-chave:** migrações forçadas; fundamentalismo; Talibã.